



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Prestar atenção aos trabalhos de prevenção e tratamento do cancro em Macau**

A epidemia causada pelo novo tipo de coronavírus constitui um desafio para o sistema de saúde e os serviços de cuidados de saúde do mundo todo e, de certo modo, o rastreio de doenças oncológicas também foi afectado. No Boletim Informativo publicado pela Comissão de Prevenção e Controlo das Doenças Crónicas, em Fevereiro do corrente ano, foram citados resultados de estudos médicos internacionais, referindo que, desde o início da epidemia em diversos países e regiões, os serviços de rastreio de doenças oncológicas foram afectados, devido às restrições para a prevenção da epidemia, ou pelo medo dos residentes de serem contagiados pelo vírus, causando, assim, redução do número de serviços de rastreio, diminuição da quantidade de amostras patológicas, redução da taxa de casos confirmados de cancro decorrente da diminuição do número de serviços de rastreio, diagnóstico tardio e aumento da taxa de mortalidade por cancro, tratando-se de resultados de estudos que merecem a nossa atenção.

De facto, de acordo com os exames gratuitos de Papanicolau, realizados pelo Governo em colaboração conjunta com as instituições médicas cívicas no passado, e os serviços de rastreio do cancro colorrectal, a taxa de incidência e a taxa de mortalidade das referidas doenças oncológicas registaram uma descida significativa, o que reflecte a eficácia do rastreio de cancro na detecção, diagnóstico e tratamento precoces. Quanto à prevenção e ao tratamento do cancro da mama, as autoridades



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

já prestam serviços de exame de rotina das glândulas mamárias às mulheres na prestação de “cuidados de saúde da mulher” e na “consulta externa não marcada” nos centros de saúde, no entanto, os serviços de imagiologia ou outros exames mais pormenorizados são prestados quando se reúnem condições relativamente mais elevadas, ou através do complexo e moroso mecanismo de transferência.

Mais, em relação aos trabalhos de rastreio do cancro do pulmão, os Serviços de Saúde lançaram, em 2019, um programa-piloto, mas, a partir daí, não foram divulgadas mais informações sobre o referido programa-piloto, não sabendo assim a sociedade se isso se deve à epidemia ou a outras razões. No entanto, é de salientar que, nos últimos dias, os Serviços de Saúde anunciaram que se registaram no ano passado 323 novos casos de cancro do pulmão, ocupando este o primeiro lugar entre os casos de cancro dos homens e o segundo lugar entre os casos de cancro das mulheres; o mesmo ocupou ainda o primeiro lugar da taxa de mortalidade das doenças oncológicas, registando-se, no ano passado, 198 mortes, representando 28 por cento do total dos casos mortais, com a tendência de se estender a pessoas jovens.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Nos últimos anos, de entre as doenças oncológicas das mulheres em Macau, tem sido o cancro da mama a ter a taxa de incidência mais elevada. Em Novembro do ano passado, na resposta a uma interpelação minha, as autoridades afirmaram que iam efectuar estudos e reforçar, ao nível comunitário, a realização de um questionário de avaliação do risco do cancro da mama. Qual é o ponto de situação dos respectivos trabalhos? Como serão desenvolvidos os trabalhos de acompanhamento com base nos resultados da avaliação?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. O cancro do pulmão tem ocupado o primeiro lugar dos novos casos nos homens e o das doenças fatais destes. As autoridades vão acelerar o planeamento para a realização novamente do programa de rastreio de cancro do pulmão e aumentar o número de vagas? Nos últimos anos, algumas instituições médicas cívicas desenvolveram, por sua iniciativa, o programa de rastreio precoce de cancro do pulmão. As autoridades vão cooperar com essas instituições, com vista a alargar o âmbito do rastreio?

3. A fim de evitar obstáculos para os serviços de rastreio de cancro e a diminuição da vontade dos residentes na participação no rastreio, por motivo da situação epidémica, e tendo em conta que Macau já entrou na fase de normalização antiepidémica e a vida da população voltou, gradualmente, à normalidade, de que planos dispõem as autoridades para reforçar a divulgação de rastreios para os diversos tipos de doenças oncológicas, bem como aumentar novos tipos de programa-piloto das doenças oncológicas e as respectivas vagas?

23 de Setembro de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Wong Kit Cheng**